



IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MÃES DE PREMATUROS ACERCA DO MÉTODO CANGURU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kauane Neves Ferreira autor 1 - Universidade do Estado da Bahia
Ivanete Fernandes do Prado co-autor 1 - Universidade do Estado da Bahia
Jamille Souza Silva co-autor 2 - Universidade do Estado da Bahia
Beatriz Bonfim Lima co-autor 3 - Universidade do Estado da Bahia
Samara Pimentel Paes co-autor 4 - Universidade do Estado da Bahia
Silvana Dos Santos Martins co-autor 5 - Universidade do Estado da Bahia

Resumo

Introdução: O método canguru é uma abordagem reconhecida mundialmente para a assistência de recém-nascidos prematuros. Ele promove benefícios significativos para o desenvolvimento físico e emocional dos bebês. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem sobre a importância da educação em saúde para mães de prematuros acerca do método canguru. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, baseado na vivência de acadêmicas de enfermagem durante a intervenção de educação em saúde sobre o método canguru realizada na unidade neonatal de um hospital público do sudoeste da Bahia em junho de 2024. **Resultados:** Participaram da intervenção de educação em saúde sobre o método canguru oito mães de prematuros. Notou-se que apenas uma mãe estava familiarizada com a prática. As demais relataram que nunca haviam recebido informações sobre o método canguru e seus benefícios no ambiente hospitalar enquanto acompanhavam seus bebês. Evidenciou-se uma lacuna significativa acerca do conhecimento das mães sobre o método canguru e seus benefícios. **Conclusão:** Após a intervenção, observou-se que as mães demonstraram melhor conhecimento sobre a prática do método canguru.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Mães. Método Canguru. Recém-nascido prematuro.



INTRODUÇÃO

O método canguru, que consiste no contato pele a pele entre a mãe e o bebê, é uma estratégia comprovada para melhorar o bem-estar físico e emocional do prematuro, além de fortalecer o vínculo materno-infantil. No entanto, apesar de seus benefícios amplamente reconhecidos, a adesão ao método canguru ainda é limitada, especialmente em regiões com menor acesso a informações e serviços de saúde (Brasil, 2017).

Os benefícios do método canguru para o recém-nascido prematuro são amplos e incluem a regulação da temperatura corporal, melhora na frequência cardíaca e respiratória, além de facilitar o ganho de peso e promover o aleitamento materno exclusivo. Estudos demonstram que o contato pele a pele estimula o desenvolvimento neurológico do bebê, reduz o tempo de internação e a incidência de infecções hospitalares (Conde-Agudelo et al., 2021).

Outro aspecto positivo do método canguru é o impacto psicológico tanto para o bebê quanto para os pais. O contato pele a pele tem sido identificado como uma prática que diminui os níveis de estresse do bebê, proporcionando um ambiente mais tranquilo e seguro, o que pode contribuir para a regulação dos sistemas imunológico e endócrino do prematuro (WHO, 2022).

Frente ao exposto surge a questão norteadora desse estudo: qual a importância da educação em saúde para mães de prematuros acerca do método canguru? Em resposta a essa questão o presente estudo objetiva relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem sobre a importância da educação em saúde para mães de prematuros acerca do método canguru.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência descritivo, baseado na vivência de acadêmicas de enfermagem durante intervenção de educação em saúde sobre o método canguru realizada na unidade neonatal de um hospital público do sudoeste da Bahia. Essa intervenção de educação em saúde faz parte das ações desenvolvidas pelas acadêmicas do projeto de extensão



universitária intitulado “ações extensionistas para mães de prematuros: atividades lúdicas e educativas”, que encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia.

A intervenção ocorreu no alojamento mãe canguru, no mês de junho de 2024. A abordagem metodológica utilizada incluiu rodas de conversa, dinâmicas e demonstrações, onde as acadêmicas usaram uma boneca e uma manta para demonstrar a posição canguru e explicar seus benefícios para os recém-nascidos prematuros. Além disso, foi utilizada uma dinâmica de verdadeiro ou falso, onde as mães responderam perguntas sobre o método canguru e as acadêmicas esclareceram as dúvidas de maneira didática, utilizando materiais como cartilha, álbum seriado, manual do Ministério da Saúde como base teórica. As atividades foram conduzidas pelas acadêmicas de enfermagem e pela coordenadora do projeto.

Durante a intervenção, foram coletados dados sobre as práticas das mães em relação ao método canguru e seus conhecimentos prévios.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Participaram da intervenção de educação em saúde sobre o método canguru oito mães de prematuros. Notou-se que apenas uma mãe estava familiarizada com a prática, embora não soubesse que esta era denominada método canguru. As demais mães relataram que nunca haviam recebido informações sobre o método canguru e seus benefícios no ambiente hospitalar enquanto acompanhavam seus bebês.

Sendo assim, evidenciou-se uma lacuna significativa acerca do conhecimento das mães sobre o método canguru e seus benefícios. Antes das atividades, a maioria das mães desconhecia a prática e seus impactos positivos no desenvolvimento dos prematuros. A intervenção preencheu essa lacuna através de informações teóricas e práticas, por meio de rodas de conversa, dinâmicas e demonstrações.



Após a intervenção, observou-se um aumento notável no conhecimento das mães sobre o método canguru. Esse aumento na compreensão é crucial para melhorar o cuidado neonatal e pode contribuir para a redução das taxas de morbimortalidade dos prematuros, conforme sugerem estudos sobre a eficácia do método canguru (Chawanpaiboon et al., 2019).

A intervenção também promoveu um ambiente de apoio emocional e troca de experiências entre as mães, o que é essencial para enfrentar os desafios emocionais e sociais associados à prematuridade. A interação entre mães e o espaço oferecido para expressão de dúvidas e sentimentos destacaram a importância da humanização dos cuidados neonatais, proporcionando um suporte psicológico valioso.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a educação em saúde desempenha um papel fundamental na capacitação das mães para a prática do método canguru, promovendo não apenas a saúde física do recém-nascido, mas também fortalecendo o vínculo afetivo e emocional entre mãe e bebê (WHO, 2022).

A OMS ressalta que a disseminação de informações precisas e acessíveis, aliada ao suporte emocional, é crucial para garantir a adesão das mães a práticas de cuidado que melhoram significativamente os desfechos de saúde neonatal. Esse alinhamento entre a teoria e a prática observado durante as intervenções educativas reforça a importância de programas contínuos e bem estruturados, como os realizados no projeto de extensão, para alcançar melhores resultados em termos de saúde e bem-estar dos prematuros.

CONCLUSÕES

Após a intervenção, observou-se que as mães demonstraram melhor conhecimento sobre a prática do método canguru. As atividades de educação em saúde têm um impacto importante no conhecimento das mães sobre o método canguru. Isso mostra que essa iniciativa de extensão universitária foi capaz de orientar as mães a promoverem o bem-estar dos recém-nascidos prematuros, além de fortalecer o vínculo materno-infantil.



É recomendável que projetos semelhantes sejam contínuos e ampliados para outras unidades de saúde, garantindo que um número maior de mães e bebês possa se beneficiar das práticas do método canguru. A continuidade dessas ações não apenas melhora os desfechos de saúde dos prematuros, mas também contribui para a formação de redes de apoio e para a promoção de um cuidado neonatal mais humanizado e eficaz.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, D. D., SILVA, L. R., & MORAES, M. E. A importância do suporte psicológico no cuidado neonatal: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/publicacoes/atencao_humanizada_recem_nascido_canguru.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2024.
- Chawanpaiboon S, Vogel JP, Moller A-B, Lumbiganon P, Petzold M, Hogan D, et al. Global, regional, and national estimates of levels of preterm birth in 2014: a systematic review and modelling analysis. *Lancet Glob Health*. 2019;7:e37-46. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30389451/>
- Conde-Agudelo A, Díaz-Rossello JL. Kangaroo mother care to reduce morbidity and mortality in low birthweight infants. *Cochrane Database Syst Rev*. 2016 Aug 23;2016(8):CD002771. doi: 10.1002/14651858.CD002771.pub4. PMID: 27552521; PMCID: PMC6464509.
- World Health Organization (WHO). Preterm birth [Internet]. Geneva: WHO, 2018 [cited 2019 Nov 10]. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth>
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Kangaroo Mother Care: A Practical Guide. Geneva: WHO, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/maternal_child_adolescent/documents/9241590351/en/>. Acesso em: 24 ago. 2024.